



Análise dos investimentos para a Copa do Mundo de 2014 e os benefícios gerados a população do Distrito Federal / Brasília / Brasil

Analysis of the investments for the 2014 World Cup and the benefits generated by the population of the Federal District / Brasilia / Brazil

Análisis de las inversiones para la Copa del Mundo de 2014 y los beneficios generados a la población del Distrito Federal / Brasilia / Brasil

Wellington de Souza Custódio¹
Paulo Henrique Azevêdo²
Gisele Kede Flor Ocampo³
Alexandre Lima de Araújo Ribeiro³

Resumo

Introdução: Sediar um grande evento esportivo possibilita para o país um grande destaque no mundo, mas além de firmar-se no cenário internacional do esporte há grandes responsabilidades envolvidas como os investimentos e as mudanças nas cidades sedes. **Objetivo:** Este trabalho procurou analisar as propostas de mudança na cidade de Brasília para a copa do Mundo 2014 e as principais áreas beneficiadas posteriormente ao evento. **Método:** Foi uma pesquisa documental, foram analisados dados e documentos sobre o tema abordado com vista no entendimento de parcerias públicas e privadas e envolvimento nos investimentos para o evento. **Resultados:** A pesquisa constatou que foram previstos para o Distrito Federal mudanças no Aeroporto Internacional de Brasília, no desenvolvimento turístico, na mobilidade urbana e na segurança pública. Dos 9 itens previstos para mudança apenas 2 não foram concluídos, entretanto estes não trouxeram benefícios a população sendo pensados apenas para o bom funcionamento no período do evento. **Conclusão:** Apesar do investimento e de grandes mudanças ocorridas no Distrito Federal no período da Copa 2014 atualmente vê-se pouca utilização do Estádio Nacional de Brasília. E apesar das apostas positivas em alguns fatores como aumento de empregos, melhorias na cidade, maior potencial de vendas e crescimento do turismo, atualmente vê-se que estas mudanças não trouxeram grandes melhorias a população do Distrito Federal.

Palavras - chave: Esporte. Copa do Mundo. Gestão do Esporte. Legado esportivo.

Abstract

Introduction: To host a major sporting event makes it possible for the country to stand out in the world, but in addition to being firm in the international arena of sports, there are major responsibilities involved such as investments and changes in host cities. **Objective:** This work sought to analyze the proposed changes in the city of Brasilia for the World Cup 2014 and the main areas benefited after the event. **Method:** it was a documentary research, data and documents on the subject were analyzed with a view to

1. Graduado em Educação Física - Universidade de Brasília – UnB, Brasília, Distrito Federal. 2. Professor Associado da Faculdade de Educação Física – FEF/UnB - Universidade de Brasília – UnB, Brasília, Distrito Federal. 3. Mestre em Educação Física - Universidade de Brasília – UnB, Brasília, Distrito Federal. Endereço para correspondência: Gisele Kede Flor Ocampo, Faculdade de Educação Física da Universidade de Brasília – FEF, Campus Universitário Darcy Ribeiro – Gleba B, Asa Norte, Brasília, Distrito Federal – DF, 70910-900, gikedef@gmail.com. Este conteúdo utiliza a Licença Creative Commons Attribution 4.0 International License Open Access. This content is licensed under a Creative Commons attribution-type BY. ISSN 2595 – 0096.

the understanding of public and private partnerships and involvement in the investments for the event. **Results:** The research found that changes were made to the Federal Capital at the Brasilia International Airport, in the areas of tourism development, urban mobility and public safety. Of the 9 items planned for change only 2 were not concluded, however, these did not bring benefits to the population being thought only for the good functioning during the event period. **Conclusion:** Despite the investment and major changes in the Federal District during the 2014 World Cup, there is currently little use of the Mané Garrincha National Stadium. And despite positive bets on some factors such as job growth, improvements in the city, greater sales potential and tourism growth, it is nowadays seen that these changes did not bring great improvements to the population of the Federal District.

Keywords: Sport. World Cup. Sports Management. Sporting Legacy.

Resumen

Introducción: Realizar un gran evento deportivo posibilita para el país un gran destaque en el mundo, pero además de firmarse en el escenario internacional del deporte hay grandes responsabilidades involucradas como las inversiones y los cambios en las ciudades sedes. **Objetivo:** Este trabajo buscó analizar las propuestas de cambio en la ciudad de Brasilia para la copa del Mundo 2014 y las principales áreas beneficiadas posteriormente al evento. **Método:** Fue una investigación documental, se analizaron datos y documentos sobre el tema abordado con el entendimiento de alianzas públicas y privadas y participación en las inversiones para el evento. **Resultados:** La encuesta constató que fueron previstos para la Distrito Federal cambios en el Aeropuerto Internacional de Brasilia, en el desarrollo turístico, en la movilidad urbana y en la seguridad pública. De los 9 elementos previstos para el cambio sólo 2 no se concluyeron, sin embargo éstos no trajeron beneficios a la población siendo pensados apenas para el buen funcionamiento en el período del evento. **Conclusión:** A pesar de la inversión y de grandes cambios ocurridos en el Distrito Federal en el período de la Copa 2014 actualmente se ve poca utilización del Estadio Nacional de Brasilia. Y a pesar de las apuestas positivas en algunos factores como aumento de empleos, mejoras en la ciudad, mayor potencial de ventas y crecimiento del turismo, actualmente se ve que estos cambios no trajeron grandes mejoras a la población del Distrito Federal.

Palabras - clave: Deporte. Copa del Mundo. Gestión del Deporte. Legado deportivo.

Introdução

Sediar uma Copa do Mundo de Futebol representa para o país sede, a possibilidade de destacar-se no mundo, firmando-se no cenário internacional do esporte¹. Em meados de 2009 foram escolhidas as 12 cidades-sedes da Copa do Mundo de 2014 e, a partir desse momento, o Governo do Distrito Federal começou a investir em vários setores para receber esse evento.

A intenção inicial era investir não somente no futebol, mas também em mobilidade urbana, segurança, rede hoteleira, capacitação profissional, dentre outros setores econômicos. Deve-se considerar ainda que, o destino das obras que foram executadas na cidade representariam melhorias para a população, seja deixando um legado como, por exemplo, benefícios no transporte público, em estruturas

esportivas que poderiam trazer outras competições para a cidade.

No caso da cidade de Brasília, uma das grandes preocupações que a Copa do mundo traria, seria o destino do Estádio Nacional Mané Garrincha. O Distrito Federal não possui um futebol esportivamente forte em nível nacional e com isso se espera pouco público no estádio para jogos envolvendo equipes locais. Era esperado, portanto, uma maior utilização do espaço para outros eventos como shows de artistas nacionais e internacionais, jogos do Campeonato Nacional, exposições, eventos científicos etc. Além disso para a cidade de Brasília, como sede da copa 2014, estavam previstas muitas mudanças da área de transporte público, aeroporto e mobilidade urbana que trariam benefícios futuros aos moradores do Distrito Federal.

Com base nos investimentos feitos para o evento, foi analisado neste estudo se as mudanças ocorridas para a Copa do mundo 2014 causaram impacto social, gerando benefícios a população do Distrito Federal. Deve-se reconhecer que um megaevento esportivo pode estruturar uma cidade e com isso trazer importantes melhorias na qualidade de vida da população e regenerar uma cidade nas mais diversas áreas².

Um megaevento, por si só, não é responsável pelo desenvolvimento de

uma cidade, mas, este sendo bem planejado é capaz de colaborar ou acelerar tal desenvolvimento desde que os poderes públicos e privados estejam interessados em realizar o evento³. Antes de se candidatar a cidade-sede, vários segmentos da sociedade civil devem iniciar um processo de articulação para conquistar seu objetivo que é o evento em si. Por outro lado, o governo começa a pensar em espaços físicos para a construção de instalações e infraestrutura urbana de apoio ao evento, criando, a possibilidade de investimentos no local⁴.

O investimento em infraestrutura engrandece o evento, porém, Souza⁵ afirma que não é suficiente para o sucesso do mesmo, uma vez que o torcedor deve ser tratado como principal protagonista por ser considerado o principal usuário das arenas pós megaeventos. Entretanto, após um evento dessa magnitude, a utilização de instalações esportivas diminui drasticamente. Países que recebem eventos dessa magnitude precisam definir o que será feito com suas instalações após a sua realização, para que estas não se tornem “elefantes brancos” como alguns estádios da Coreia do Sul (2002) que ficaram subutilizados, e quando usados, são para um público médio de 3 mil pessoas em estádios com capacidade para 60 mil espectadores, ou

seja, um aproveitamento de 5% da capacidade⁶.

De um modo geral, as instalações esportivas geram impactos positivos, mas para que isso ocorra, não pode haver um planejamento insuficiente na dedicação de esforço e tempo dos responsáveis por dirigir a instalação esportiva, após seu uso no megaevento. A negligência no planejamento causa desgaste político e da imagem dos responsáveis, sejam eles entidades públicas ou privadas⁷. Almeida, Vlastuin e Marchi Júnior⁸ informam que os ingressos da Copa do Mundo dependem da grande mídia esportiva e isso faz com que o esporte se popularize ainda mais. A oportunidade de fazer parte desse show atrai multidões de espectadores fazendo com que o esporte se desenvolva uma vez que o mesmo depende dos meios televisivos para conseguir patrocinadores e assim arrecadar recursos para seu crescimento, por isso esse investimento da entidade máxima do futebol em direito de transmissão.

Melo e Leite⁹ concluem que os governos devem tomar cuidado com o aumento da dívida pública de cada cidade-sede, pois isso pode ocasionar a perda de importantes patrimônios públicos. Para que essas perdas não ocorram, o controle dessa dívida ficará por conta do Ministério Público Federal que tem fundamental importância na

fiscalização e denuncia das autoridades públicas.

Os especialistas criticaram o Brasil desde a sua escolha para ser sede da Copa, por entender que o país não pode contar apenas com características naturais, para a captação de recursos financeiros, mas deve, também, adotar medidas macro e microeconômicas para atuarem em conjunto objetivando angariar mais investimentos¹⁰ o que o mesmo afirma que não vem ocorrendo por parte do governo nacional.

O ideal seria trabalhar na captação de recursos em duas vertentes: os recursos de fontes internas e recursos de fontes externas. Os recursos de fontes internas são os recursos advindos da própria empresa, no caso o governo, e os recursos de fontes externas que são empréstimos, subvenções econômicas além de incentivos fiscais, que no caso são empresas buscando colocar seus nomes dentro do marketing que os megaeventos oferecem, buscando seus próprios interesses financeiros¹¹.

Além da aplicação destes recursos e dos investimentos para nas instalações e urbanismo, deve-se pensar no pós evento, o que será deixado em benefício da população de cada cidade-sede. Segundo Souza¹² em sua pesquisa percebeu-se uma descrença da população do DF com os investimentos feitos em estruturas urbanas com o

advento da copa do mundo. Isso devido ao suposto excesso de gastos, má gestão na execução das obras e acusações de corrupção que permeiam todo o atual cenário brasileiro no que diz respeito à copa do mundo. Quando o autor questiona a população do DF sobre o maior beneficiário destas obras ou sobre o acesso aos legados, a população não se apontou como a maior beneficiária e nem como se fosse ter total acesso aos legados.

MÉTODOS

Trata-se de um trabalho de pesquisa bibliográfica e documental, utilizando como ferramentas (livros, artigos), sites da Internet (blogs, crônicas esportivas), entre outras fontes¹³. Roesch¹⁴ estabelece que os dados coletados, seja através da transcrição de depoimentos gravados ou de documentos existentes, são apresentados em forma de texto. Esses deverão ser organizados para depois serem interpretados.

RESULTADOS

De acordo com Cypreste¹⁵ os principais locais de mudanças no Distrito Federal seriam, no Aeroporto Internacional de Brasília, desenvolvimento turístico, mobilidade urbana e segurança pública.

Como resultados desta pesquisa constatou-se que:

- **No Aeroporto Internacional de Brasília estavam previstas:**

1. Concessão para ampliação, manutenção e exploração do Aeroporto Internacional de Brasília. Essa demanda foi concluída sendo a concessionária Inframérica, ganhadora do leilão, é atualmente detentora de 51% de participação em sociedade com a Infraero, que possui os 49% restantes. A concessão tem validade de 25 anos.

2. Implantação do Módulo Operacional - MOP. Também concluída a implementação de terminais provisórios enquanto as obras de reforma e ampliação estavam sendo executadas. Conhecido como MOP (Módulo Operacional Provisório), as estruturas oferecem salões de embarque e desembarque, além de outras funcionalidades. Para a instalação, concluída em junho de 2012, foram gastos R\$ 4.567.069, 87.

3. Reforma do Corpo Central do Terminal de Passageiros. A reforma do corpo central do terminal de passageiros também foi finalizada, de acordo com o Relatório da Administração de 2012 da Infraero e o Portal EBC. A informação final sobre a obra, entretanto, é contraditória, pois aparece ao mesmo tempo no Portal da Transparência com 82% de conclusão física e com data de entrega concluída em novembro de 2012.

4. Reforma e Ampliação Sul do Terminal de Passageiros (1ª Fase). Obra não executada. A primeira fase da reforma e ampliação sul do terminal de passageiros foi, de acordo com o Portal da Transparência, excluída da matriz de empreendimentos para a Copa.

• **Quanto ao desenvolvimento turístico**

1. Melhoria dos centros de atendimento aos turistas e implementação de sinalização. O projeto de desenvolvimento turístico para Brasília contemplou duas iniciativas: a melhoria dos centros de atendimento aos turistas e a implementação de sinalização nos atrativos turísticos da cidade. Entretanto, apesar da previsão de gastos, R\$ 4.339.901,39, não existem informações no Portal da Transparência sobre os valores finais efetivamente gastos em ambas.

2. Reforma do Estádio Nacional de Brasília. O Estádio Mané Garrincha foi a arena mais cara da Copa do Mundo de 2014. Custando R\$ 1,5 bilhão, o lugar foi palco de sete jogos do torneio e hoje sofre com problemas de conservação e falta de jogos. Inicialmente orçado em R\$ 600 milhões, o estádio também foi palco de esquemas de superfaturamento¹. Por decisão do

governo, a administração foi passada para a iniciativa privada por meio de uma concessão que durará 35 anos. As despesas para o poder público, chegavam a R\$ 13 milhões.

• **Quanto à mobilidade urbana**

1. Ampliação da rodovia DF-047. Uma das obras da Matriz de Responsabilidades da Copa era a expansão e o melhoramento da rodovia DF-047, que iria beneficiar a ligação entre o aeroporto e a área central de Brasília. Concluídas em maio de 2014, entre as intervenções estavam a ampliação e a restauração das duas pistas, a reforma do balão do aeroporto e a construção de um viaduto de acesso e de duas vias marginais. De acordo com dados do Portal, a obra custou R\$ 37.055.627,31. Já a Secretária Adjunta de Turismo informou que o projeto foi orçado em R\$ 43,4 milhões. Procurados, a Caixa Econômica Federal, financiadora do projeto, o Governo do Distrito Federal e a CGU não responderam o porquê da diferença de valores.

2. VLT: Linha 1 / Trecho 1 (Aeroporto / Terminal Asa Sul). Essa demanda não foi concluída. A implementação do VLT (Veículo Leve sobre Trilhos) de Brasília, que iria ligar o Aeroporto Internacional Presidente Juscelino Kubitschek e o Terminal da Asa Sul, foi a primeira obra excluída da

¹<http://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/521763/noticia.html?sequence=1>

Matriz de Responsabilidades para a Copa do Mundo.

• **Quanto à segurança pública**

1. Cessão de um prédio com estrutura adequada para a instalação do Centro de Comando e Controle Regional e instalação de câmeras de monitoramento nos perímetros estabelecidos pela SESGE - DF. De acordo com o Portal da Transparência, no caso de Brasília foi disponibilizado a metade do prédio – e não um prédio inteiro como consta na matriz de responsabilidade – da Central Integrada de Atendimento e Despacho (CIADE) para a instalação do Centro Integrado de Comando e Controle Nacional (CICCN). Ainda de acordo com o site, nenhum valor foi desembolsado para a instalação. A sua função era coordenar as ações de segurança durante a Copa do Mundo. O outro projeto, foi a instalação de câmeras de monitoramento. Segundo o Portal, a Secretaria Extraordinária de Segurança para Grandes Eventos do Ministério da Justiça (SESGE/MJ) doou à Secretaria de Estado de Segurança Pública do Distrito Federal um total de 30 câmeras. Os equipamentos foram instalados nos locais de interesse para a Copa e interligadas ao Centro Integrado de Comando e Controle¹⁵.

DISCUSSÃO

No ano de 2013, um ano antes da Copa do mundo, as informações

passadas por reportagens locais¹⁶ eram de uma previsão, somente para Brasília, de um gasto de R\$ 1,7 bilhão de reais para a Copa do Mundo. Desse total, R\$ 696 milhões seriam gastos com a construção do Estádio Nacional Mané Garrincha. Segundo relatos do Jornal de Brasília¹⁷ no mesmo ano de 2013, durante um seminário o governador atuante Agnelo Queiroz citou a importância do megaevento para a cidade e relatou sobre os principais projetos para a cidade como a ampliação do metrô, os investimentos na rede hoteleira e a modernização do Aeroporto Internacional de Brasília, além das reformas do Estádio Nacional Mané Garrincha. Segundo o governador, ainda neste evento, as contas do GDF ainda fechavam num valor menor se comparadas as do Tribunal de Contas, mas este valor passou por uma grande variação se comparado a vários jornais informantes no ano de 2013.

Passando então o megaevento, no ano de 2015, jornais locais¹⁸ revelaram que o Estádio Nacional Mané Garrincha, construído pelo governo do Distrito Federal para a Copa de 2014, já era a mais cara dentre as 12 nas cidades-sede do Mundial e ainda consta que foi uma obra superfaturada.

De um modo geral, os maiores investimentos nas cidades-sedes seria em

infraestrutura urbana, porém, Brasília seria uma exceção, uma vez que dos recursos projetados para a cidade, 67,2% seriam aplicados na construção do Estádio Nacional Mané Garrincha que, como a maioria dos estádios da Copa do Mundo, ficaria pronto ao final de 2012, antes do início da Copa das Confederações¹⁹ a qual o estádio receberia o jogo de abertura. Porém, isso não aconteceu, as obras foram finalizadas em maio de 2013. Apesar de ter sido entregue antes da Copa das Confederações sofreu um grande atraso na data prevista e mesmo assim foi entregue sem a finalização de algumas áreas.

Tratando-se, portanto, das obras previstas para a cidade, as pendências envolvem intervenções de mobilidade urbana e urbanização. Algumas obras previstas não foram concluídas no Distrito Federal até o ano de 2018 como a Urbanização do entorno do estádio Mané Garrincha; Instalação do VLT entre o Aeroporto de Brasília e o Plano Piloto; Reforma do terminal de passageiros. Entretanto, algumas fontes ainda citam que faltaram reforma das calçadas dos setores hoteleiros Norte e Sul; Construção de túneis entre o Centro de Convenções, o Mané Garrincha e o Parque da Cidade. Ressaltando ainda, que o Estádio Nacional Mané Garrincha, segundo jornais locais²⁰,

apresenta grande dificuldade de cobrir com as despesas anuais apresentando uma grande dívida atualmente.

CONCLUSÃO

Várias mudanças previstas para a capital foram finalizadas apesar de diferentes números ou falta de informação em alguns orçamentos. Poucas foram as mudanças que não aconteceram, porém, algumas mudanças esperadas, como a construção do trecho do VLT do aeroporto até a asa sul, poderiam refletir diretamente a favor dos moradores da cidade.

Em relação a segurança pública, as intenções foram concluídas, mas este legado não favoreceu os moradores da cidade visto que o projeto de segurança não se mantém ativo para a população, após o evento. Outro fator importante a se considerar é a conservação do Estádio Nacional de Brasília Mané Garrincha, que após 4 anos não apresenta uma agenda fixa de jogos e sofre com a falta de recursos para manutenção mínima necessária para arcar com as despesas apresentando grande prejuízo ao Governo do Distrito Federal atualmente.

Por fim, apesar do investimento e de grandes mudanças ocorridas no Distrito Federal no período da Copa do Mundo de 2014, como o aumento de empregos, melhorias na cidade, maior potencial de vendas e crescimento do turismo, atualmente, observa-se que

estas mudanças não trouxeram grandes melhorias a população do Distrito Federal, após o evento.

REFERÊNCIAS

1. Silva RT. Copa do Mundo 2014: a política externa brasileira em perspectiva. Monografia apresentada ao instituto de relações internacionais (IREL) da Universidade de Brasília (UnB); 2010.
2. Rodrigues RP; Pinto LMSM. Subsídios para pensar os legados de megaeventos esportivos em seus empós passado, presente e futuro. In: Da Costa, LP, et. al. Legados de megaeventos esportivos. Confef, Rio de Janeiro, 2008. Pag. 21 - 25. 2008.
3. Santos NSC, Guedes C, Souza MA. Congresso do Instituto Afro-brasileiro de Administração de Empresas, 2011. Franca. O desenvolvimento local através de megaeventos esportivos: Rio 2016. PPGEM, 2011.
4. Matias, M. Os efeitos dos megaeventos esportivos nas cidades. Revista Turismo e sociedade. Curitiba. Vol. 1. N° 2. Pag. 175 - 198. Outubro de 2008.
5. Souza, GLP. O ministério público e sua importância na proteção nos direitos do torcedor. Revista eletrônica do CEAFF. Ministério público do Estado do Rio Grande do Sul. Vol. 1, n. 1, out. 2011-jan.2012.
6. Barclay J. Predicting the cost and benefits of mega-sporting events: misjudgement of Olympic proportions? IEA economic affairs. Oxford. Pag. 62 - 66. June 2009.
7. Ribeiro FT. Legados de megaeventos esportivos sustentáveis: a importância das instalações esportivas. In: DA COSTA, Lamartine Preira da, et. al. Legados de megaeventos esportivos. Confef, Rio de Janeiro, 2008. Pag. 107 - 116. 2008.
8. Almeida BSV, Juliana MJW. Proteção à marca versus liberdade de expressão? Discursos emergentes a partir dos megaeventos esportivos no Brasil. Revista Esporte e Sociedade. Ano 6, n. 18, setembro 2011.
9. Melo TMN, Leite TL. Seminário de pesquisa do CCSA, 16, 2010, Natal. A Copa do Mundo em Natal e parcerias público-privadas: pontos e contrapontos. Curso de Direito/UFRN, 2010.
10. Rosa LCL. Políticas Públicas: Uma reflexão quanto aos jogos desportivos de 2014 e 2016. 2010. 60 p. Monografia. Brasília. Centro Universitário de Brasília (UniCEUB); 2010.
11. Machado FM, Kieckow F. Congresso Nacional de Engenharia Mecânica, Metalúrgicas e Industrial, 11° edição. 2011, Porto Alegre. Análise de programas de apoio financeiro à inovação tecnológica. ABEMEC, 2011.
12. Souza PHS. A Renovação Urbana de Brasília com o Advento da Copa do Mundo de 2014. Monografia. Brasília. Departamento de Geografia da Universidade de Brasília (UnB); 2013.
13. Severino AJ. Metodologia do trabalho científico. 23. ed. São Paulo: Cortez; 2011. p.122.
14. Roesch SMA. Projetos de estágio do curso de Administração. São Paulo: Atlas; 1996.
15. Cypreste J. Legado da Copa: 6 das 15 promessas do Mundial de 2014 em Brasília não foram cumpridas. 06/2018. [acesso em 2018 set. 5]. Disponível em: <https://aosfatos.org/noticias/legado-da-copa-6-das-15-promessas-do-mundial-de-2014-em-brasilia-nao-foram-cumpridas/>.
16. Aiuri R. Custo do Mané Garrincha em Brasília chega a R\$ 1,7 bilhão, diz TC-DF. UOL Brasília. 06/2013. [acesso em 2018 set. 7]. Disponível em: <https://copadomundo.uol.com.br/noticia/s/redacao/2013/06/21/custo-do-mane-garrincha-em-brasilia-chega-a-r-17-bilhao-diz-tc-df.htm?cmpid=copiaecola>.
17. GDF apresenta legado da Copa do mundo para Brasília. Jornal de

Brasília. 04/2014. [acesso em 2018 set. 5]. Disponível em: <http://www.jornaldebrasil.com.br/cidades/gdf-apresenta-legado-da-copa-do-mundo-para-brasilia/>.

18. Custo do Mané Garrincha pode ultrapassar R\$ 1,8 bilhão, segundo Tribunal de Contas do DF. R7 Distrito Federal. 04/2015. [acesso em 2018 dez. 1]. Disponível em: <https://noticias.r7.com/distrito-federal/custo-do-mane-garrincha-pode-ultrapassar-r-18-bilhao-segundo-tribunal-de-contas-do-df-25042015>

19. Betarelli JAA, Domingues EP, Magalhães AS. Encontro Nacional de Economia, 39, 2011, Foz do Iguaçu. Quanto vale o show? Impactos econômicos regionais da Copa do Mundo 2014 no Brasil. AMPEC, 2011.

20. Ferraz, I. Arrecadação do Mané Garrincha em 2017 não cobre custo nem de um mês. Metrôpoles. 12/2017. [acesso em 2018 dez. 1]. Disponível em: <https://www.metropoles.com/distrito-federal/abandonado-mane-garrincha-nao-arrecadou-em-2017-o-que-custa-por-mes>.

Informações do artigo / Information of the article:

Recebido: 20/11/2018
Aprovado: 21/12/2018
Publicado: 05/01/2019

Received: 20/11/2018
Approved: 21/12/2018
Published: 05/01/2019

Mrs. Wellington de Souza Custódio
ORCID: 0000-0002-8304-4599

Contribuição dos autores

Wellington de Souza Custódio: responsável pela coleta de dados e escrita do artigo;

Paulo Henrique Azevêdo: responsável pela orientação do artigo e análise dos dados;

Gisele Kede Flor Ocampo: responsável pela escrita e formatação;

Alexandre Lima de Araújo Ribeiro: Responsável pela escrita, revisão gramatical e geral.

Conflito de interesses

Os autores declaram não haver conflito de interesses.

Financiamento: O estudo não contou com nenhum tipo de financiamento.

Como citar este artigo:

Custódio, W. S.; Azevêdo, P. H.; Ocampo, G. K. F. e cols. **Análise dos investimentos para a Copa do Mundo de 2014 e os benefícios gerados a população do Distrito Federal / Brasília / Brasil.** Arq. Bras. Ed. Fis., Tocantinópolis, v. 1, n2. Ago./Dez., p. 45 - 54, 2018.